

EUCARISTIAS De 10 a 16 de Novembro de 2025

DIA	HORA	LOCAL	
Quinta	18h00	Calheta	
Sexta	18h00	Calheta	
Sábado	17h00	Er. ^{da} S. ^{to} António	Tibério Ludgero Ávila Cabral
Sábado	17h00	Er.^{da} S.^{to} António	
	18h00	Portal	
Domingo	10h00	Biscoitos	
	11h00	Ribeira Seca	
	12h00	Calheta	

PENSAMENTO DA SEMANA**A esperança renovada...**

É preciso acreditar, confiar e entregar-se, para que a magia da vida aconteça.
E a magia da vida é esta experiência de amor e de fé.

A Porta Santa, é a porta do nosso coração. E o nosso coração é o elo de maior ligação com Deus e, por isso, o elo de maior ligação com todos.

É preciso desarrumar, provocar e humanizar a vida, para que ela se regenere.

É preciso fazer o simples e o verdadeiro: limpar a casa por dentro.

Descobrirmo-nos na nossa existência
é uma ampliação profunda do nosso ser.

Estamos. Somos. Caminhamos.

A Esperança quando é viva, tem um sabor a eternidade!

Carla Correia

ZONA PASTORAL NASCENTE

Calheta - - Ribeira Seca - Biscoitos - Fajã dos Vimes - Portal

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXIV SERIE II Nº 1230 09.11.2025

Oração

Senhor Jesus, precisamos de Ti.
Como Tu precisas de nós,
também nós precisamos de Ti.
Precisamos do teu amor.
Precisamos da tua coragem.
Precisamos do teu perdão.
Precisamos da tua entrega.
Precisamos da tua presença.
Precisamos do teu Espírito.

Senhor Jesus, precisamos de Ti,
para termos sacerdotes.
Senhor, não nos abandones.
Precisamos de Ti,
como Tu precisas de nós.
Senhor Jesus,
que Tu e nós sejamos um só.

Que a Igreja seja conduzida por Ti,
o Bom Pastor, e que
das ovelhas do teu rebanho,
saíam pastores-sacerdotes
que sempre precisam de Ti.

Senhor Jesus
contamos Contigo
e com o conforto de tua Mãe,
Maria, que é nossa Mãe.
Ámen.



MEDITAR

Da santidade das paredes à dos rostos

Dos nossos magníficos templos, não restará pedra sobre pedra, mas permaneceremos para sempre a casa de Deus. É melhor que todas as igrejas e templos se desmoneguem do que um só homem caia.

Dedicação da catedral de Roma, São João de Latrão, raiz da comunhão de um canto da terra ao outro. Celebramos, pois, não um templo de pedra, mas a casa de um Deus que escolheu o vento livre para sua morada, que fez do homem a sua casa, da terra inteira o seu céu.

No Evangelho que nos é apresentado, encontramos um Jesus inesperado, com um chicote na mão. É o mestre apaixonado, que utiliza gestos e palavras de ternura combativa, nunca passivo ou desanimado, que não se resigna às coisas como estão: luta conosco para que a humanidade e o mundo floresçam.

Provavelmente, em menos de uma hora, os mercadores, tendo recuperado as suas pombas e moedas, já tinham retomado os seus postos.

Tudo como antes, então? Não, o gesto de Jesus chegou até nós, uma profecia que abala os guardiões dos templos, e a mim também, perante o risco de fazer negócio com a fé.

Jesus expulsa os mercadores porque a fé se tornou objeto de comércio. Os astutos usam-na para lucrar, os piedosos para bajular o Todo-Poderoso: dou-vos orações, vós dais-me graças; Dou-vos sacrifícios, vós dais-me a salvação.

Jesus expulsa os animais dos sacrifícios sangrentos do pátio, antecipando a inversão que trará com a cruz: Deus já não nos pede sacrifícios, mas sacrifica-se por nós. Ele nada exige, dá tudo.

Fora com os mercadores, pois. A Igreja tornar-se-á bela e santa não pelo aumento da sua riqueza e recursos económicos, mas cumprindo as duas ações de Jesus no pátio do templo: fora com os mercadores, dentro com os pobres. Irá tornar-se "uma Igreja com avental" (Tonino Bello).

Jesus amou profundamente o templo de Jerusalém; admirava-o, indignava-se e até chorou pela sua iminente destruição. Chamava-lhe "casa do Pai" e contestou-o: "Destruam este templo, e em três dias Eu o reconstruirei".

Referia-se ao templo do seu corpo. Nós somos o templo de Deus; é a carne do homem. Tudo o resto é decorativo. O templo santo de Deus são os pobres, diante dos quais "devemos tirar as sandálias", como Moisés diante da sarça ardente, "porque é terra santa", a morada de Deus.

Dos nossos magníficos templos não restará pedra sobre pedra, mas nós permaneceremos a casa de Deus para sempre: é a graça e a presença de Deus em toda criatura. Passemos, pois, da graça das paredes para a graça e a santidade dos rostos.

Jesus não se dirige aos guardiões dos templos, mas a cada um de nós: vós sois a casa suprema do Pai.

Uma casa repleta de ovelhas e bois, de moedas e pombas, não permite que Deus resplandeça, está a caminho de se tornar novamente em transparência uma fenda no coração de Deus.

Deus está sempre em viagem: o misericordioso sem templo procura um templo, o Deus que não tem morada procura uma precisamente em mim. Se o acolhermos, só então o mundo inteiro será céu, o céu de um só Deus.

Ermes Ronchi

INFORMAÇÕES

ESCLARECIMENTO - Nulidade de casamento

No dia 10 de novembro, pelas 20:00 horas, haverá uma sessão sobre o processo de nulidade de casamento feita pelo Pe. Dinis Silveira, na sala de reuniões do Passal da Calheta.

ASSEMBLEIA GERAL DOS BOMBEIROS DA CALHETA

No dia 10 de novembro, pelas 19 horas, haverá a Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros da Calheta com a seguinte ordem de trabalhos:

- Aprovação do Plano e Orçamento para 2026;
- Eleição dos novos corpos gerentes para o biénio 2026/2027;
- Outros assuntos de interesse para a Associação.

Resultado de contas da Paróquia da Calheta do mês de novembro

RECEITAS

Coletas	105,00€
Missas	110,00€
Ofertas a Nª Srª de Fátima	30,00€
Lampadário	54,88€
Ermida S.º António	128,44€
Total	428,32€

DESPESAS

Eletricidade	142,72€
Limpeza da Igreja	80,00€
Limpeza do Passal	80,00€
Ordenado do pároco	350.00€
Total	652,72€

Receita disponível - 224,40€

PEREGRINAÇÃO - ANO JUBILAR

Devido ao estado do caminho para a Fajã do Cubres, as comunidades dos Nortes, Santo Amaro e Rosais terão a sua Peregrinação no dia 11 de novembro no Norte Grande. A imagem de Santo Cristo da Caldeira virá e estará na Igreja do Norte Grande a partir das 19 horas altura em que haverá uma vigília.